

UNIVERSIDADE

Engenharias apostam na gestão

O novo curso de Engenharia e Gestão Industrial funciona já no próximo ano lectivo. Seabra Santos recordou que 40 por cento dos licenciados trabalham em gestão.

► Ana Luísa Barroso

O reitor da Universidade de Coimbra (UC), Seabra Santos, considerou ontem "de grande significado" que a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) tenha avançado com a criação do curso de Engenharia e Gestão Industrial, sobretudo quando 40 por cento dos licenciados em engenharias acabam a trabalhar nas áreas de gestão.

"A abertura feita à Engenharia e Gestão Industrial é de grande significado, porque uma boa parte dos licenciados acaba por não intervir em áreas relacionadas com a engenharia, mas mais em áreas de gestão. 40 por cento dos licenciados vão desempenhar funções na área da gestão", afirmou Seabra Santos.

Intervindo na sessão pública de apresentação do curso de Engenharia e Gestão Industrial – organizado pelo Depar-



RESPONSÁVEIS DA UC apresentaram ontem o novo curso

tamento de Engenharia Mecânica e no qual participam tam-

bém as faculdades de Economia e de Psicologia e Ciências da Educação –, o reitor da UC considerou ser importante que as universidades respondam às "exigências" da sociedade. "É necessário perceber como é que vão os rumos da sociedade e perceber como melhor se pode responder a essas exigências", afirmou.

E por isso, continuou Seabra Santos, a universidade deve "desempenhar o seu papel numa sociedade que é hoje ba-

seada em mão-de-obra barata". "Estamos a menos de 10 por cento de cidadãos em idade activa que têm um diploma. A média europeia é de 23 por cento e na Irlanda é de 39 por cento. É impossível escapar a esta realidade", avisou.

"A UC não é a Independente"

Já o presidente do conselho directivo da FCTUC, João Gabriel Silva, optou por sublinhar que o curso, que já existe noutras universidades portuguesas, tem uma taxa de empregabilidade de 100 por cento. "Achamos que somos capazes de ser os melhores" a leccionar o curso, garantiu.

O curso de Engenharia e Gestão Industrial arranca já no próximo ano lectivo, para já com apenas 30 vagas (www.dem.uc.pt/egi), e está estruturado em dois ciclos: licenciatura e mestrado.

"No tempo que estamos a passar, com universidades mais independentes do que outras, é importante que nós saibamos que um diploma da UC tem conteúdo. Não é só um papel. Um diploma da UC não é um diploma da Universidade de Independente", preconizou, aludindo à polémica que existe em torno daquela universidade privada.

"A Universidade de Coimbra tinha uma influência nos corredores do poder que fazia com que qualquer problema fosse resolvido com uma visita ou um telefonema. Esse tempo já acabou. Outros têm esse poder e dele têm beneficiado. E muitos vaticinaram o fim da UC. Mas acho que a maior parte das pessoas já se apercebeu de que se enganou", congratulou-se, em tom de crítica.



Engenharias de Coimbra apostam na gestão industrial

Página 8